I SEMINÁRIO DE PRÁTICAS INOVADORAS NA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

LICENCIAMENTO DE ROÇADOS, PRODUÇÃO FAMILIAR E CONSERVAÇÃO

Mauricio Mazzotti Santamaria[1]
[1]Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns/ICMBIO
[1]mauricio.santamaria@icmbio.gov.br

Fábio Menezes de Carvalho[2]
[2]Floresta Nacional do Tapajós/ICMBIO
[2]fabio.carvalho@icmbio.gov.br

OBJETIVO

A Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns é uma das Unidades de Conservação mais habitadas da Amazônia brasileira, em seu interior residem 4.583 (quatro mil quinhentas e oitenta e três) famílias beneficiarias, aproximadamente 23 mil moradores, divididos em 74 comunidades. As atividades produtivas são pautadas no extrativismo e na agricultura familiar de subsistência, e segundo o acordo de gestão desta RESEX, cada família poderá suprimir ate 2 ha de vegetação nativa por ano, autorizadas pelo órgão gestor. A pratica apresentada por este trabalho, tem como principal objetivo estabelecer processo formal de licenciamento/autorização para supressão de vegetação que se enquadre nas realidades de gestão das RESEX`s na Amazônia, alem de trazer a luz da gestão da Unidade informações importantíssimas sobre numero de solicitações de supressão de vegetação, total de áreas suprimidas por ano, espacialização das áreas suprimidas, e etc.

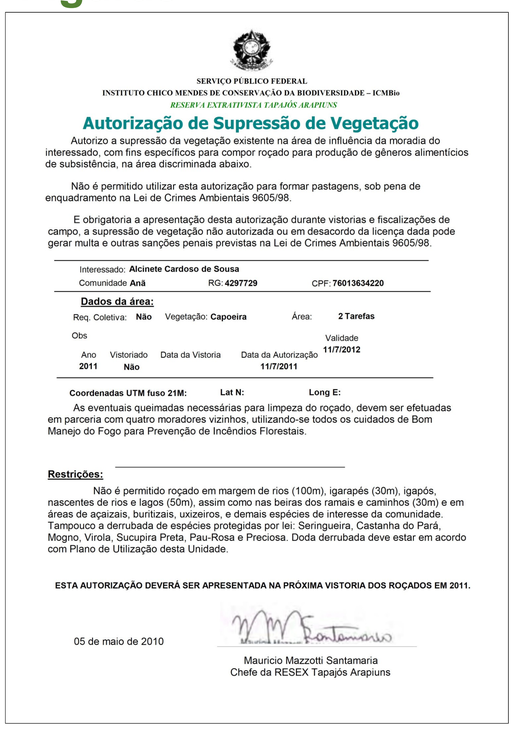
DESENVOLVIMENTO

A gestão da RESERVA Extrativista Tapajós-Arapiuns se divide em duas principais instancias: 1) Deliberativa – realizada pelo próprio conselho gestor da RESEX; 2) instancia Executiva – realizada pelo ICMBIO e TAPAJOARA (ass. Mãe). No ano de 2009, pressionado pelos beneficiários da RESEX, o conselho deliberativo instituiu grupo de trabalho para buscar soluções quanto os procedimentos para licenciamento das atividades de abertura de roçados (ate 2 ha e realizado por beneficiário da UC) previstas no Acordo de Gestão da RESEX. Após meses de discussão e estudos de casos de outras áreas que já implementavam atividade similar, o G.T. apresentou um modelo de "licença de supressão de vegetação – roçados", pautado nas seguintes normativas existentes: Lei N. 9.985/00 - SUNC, Portaria 095/99 – IBAMA - Acordo de gestão da RESEX, IN. 04/2007 – ICMBIO, Resolução N. 01/2009 do Conselho Deliberativo, e nas seguintes etapas: 1)aprovação do calendário anual para solicitação de "roçados"; 2)distribuição dos formulários para as comunidades; 3)recebimento dos formulários preenchidos para solicitação das roças; 4)Abertura de processo administrativo interno da UC; 5)alimentação dos dados no sistema digital de roçados; 6)impressão e distribuição das licenças individuais e coletivas aos interessados; 7)geração de gráficos e indicativos para gestão da RESEX.

RESULTADOS

O principal resultado é o mapeamento das áreas de supressão de vegetação (diagnostico de desflorestamento), visto que os dados de sensoriamento remoto de DETEX/DETER e PRODES apresentados pelo INPE não identificam essas pequenas áreas (menor que 2 ha). No ultimo ano foram suprimidos 2.620 ha de vegetação em regeneração (capoeiras) e 810 ha de florestas nativas (mata), conforme gráfico 2. Alem dos gráficos o sistema também gera os mapas com indicativos dos principais focos de supressão de vegetação, Figura 6. As autorizações de supressão de vegetação, figura 1, também vem auxiliado diversos agricultores familiares a se aposentarem, visto que um documento comprobatório de realização de atividade rural por parte do solicitante. As informações de supressão de vegetação orientam a gestão da RESEX quanto a necessidade de readequação das atividades produtivas em diversas regiões da Unidade, assim como são indicativos dos trabalhos de gestão que visam a implementação de ouras praticas (produção e borracha, castanha, óleos) que não dependam da derrubada de florestas, sempre que realizado esforço de gestão para apoio a cadeia produtiva desse produtos, ou aumento nos valores de mercado, nota-se a queda nas solicitações de supressão de vegetação. Também e possível realizar ma analise mercadológica regional, tendo como indicador o valor médio da farinha de mandioca e derivados, sempre que o preço de mercado da farinha aumenta de forma significativa, no ano seguinte existe um acréscimo das áreas suprimidas. Atualmente foram mapeados dois mil produtores comerciais de farinha na Resex Tapajos-Arapiuns, com produção media de 55 sacos por ano destinados a comercialização, o que totaliza assustadoras 6.600 toneladas de farinha comercializadas anualmente. As atividades de licenciamento de roçados também vêem auxiliando a instancia gestora da RESEX a buscar apoios de assistência técnica aos produtores, assim como apoio a comercialização da produção.

Figuras



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
RESERVA EXTRATIVISTA TAPAJÓS-ARAPIUNS

Autorização de Supressão de Vegetação

Autorizo a supressão da vegetação existente na área de influência da moradia do interessado, com fins específicos para compor roçado para produção de gêneros alimentícios de subsistência, na área discriminada abaixo.

Não é permitido utilizar esta autorização para formar pastagens, sob pena de enquadramento na Lei de Crimes Ambientais 9605/98.

E obrigatoria a apresentação desta autorização durante vistorias e fiscalizações de campo, a supressão de vegetação não autorizada ou em desacordo da licença dada pode gerar multa e outras sanções penais previstas na Lei de Crimes Ambientais 9605/98.

Interessado: **Alcinete Cardoso de Sousa**
Comunidade **Anã** RG: **4297729** CPF: **76013634220**

Dados da área:
Req. Coletiva: **Não** Vegetação: **Capoeira** Área: **2 Tarefas**
Obs
Ano **2011** Vistoriado **Não** Data da Vistoria Data da Autorização **11/7/2011** Validade **11/7/2012**

Coordenadas UTM fuso 21M: **Lat N:** **Long E:**

As eventuais queimadas necessárias para limpeza do roçado, devem ser efetuadas em parceria com quatro moradores vizinhos, utilizando-se todos os cuidados de Bom Manejo do Fogo para Prevenção de Incêndios Florestais.

Restrições:

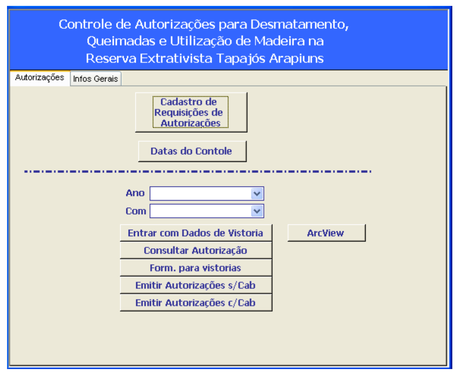
Não é permitido roçado em margem de rios (100m), igarapés (30m), igapós, nascentes de rios e lagos (50m), assim como nas beiras dos ramais e caminhos (30m) e em áreas de açaizais, buritizais, uxizeiros, e demais espécies de interesse da comunidade. Tampouco a derrubada de espécies protegidas por lei: Seringueira, Castanha do Pará, Mogno, Virola, Sucupira Preta, Pau-Rosa e Preciosa. Doda derrubada deve estar em acordo com Plano de Utilização desta Unidade.

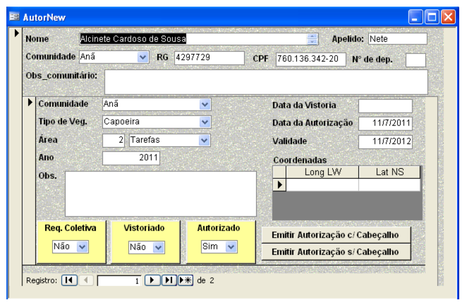
ESTA AUTORIZAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA NA PRÓXIMA VISTORIA DOS ROÇADOS EM 2011.

05 de maio de 2010

Mauricio Mazzotti Santamaria
Chefe da RESEX Tapajós Arapiuns

Figura 1: licença de supressão de vegetação





Figuras 2 e 3: sistema de licença de supressão de vegetação

Figura 4: área recém derrubada e queimada

Figura 5: área de roca – plantio de maniva

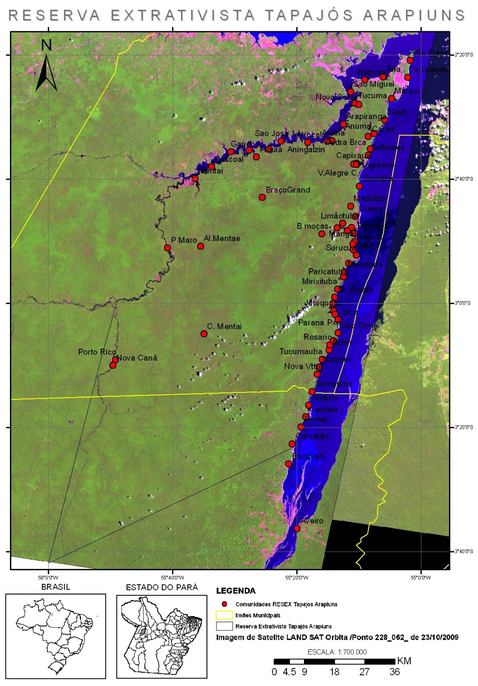


Figura 6: Mapa da RESEX Tapajós-Arapiuns

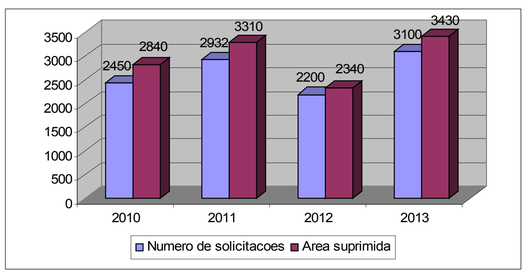


Gráfico 2: numero de solicitações de roca e áreas autorizadas

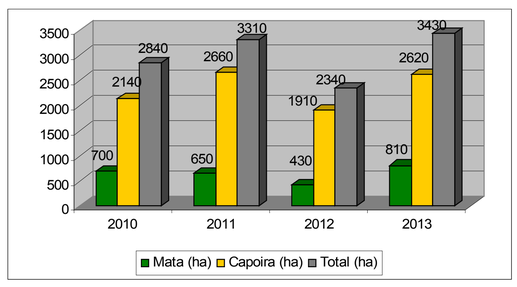


Gráfico 3:total de pedidos de roçados na mata e capoeira

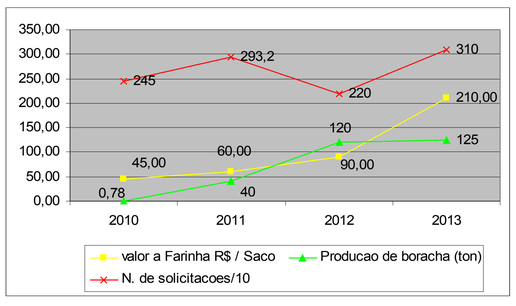


Gráfico 1: analise mercadológica valor da farinha vs produtos extrativos e numero de solicitações de roçado

Instituto de Pesquisas Ecológicas
cooperação alemã DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT
Por meio de: giz Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
ICMBio INSTITUTO CHICO MENDES MMA
Ministério do Meio Ambiente
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA